



Obras de descaracterização da barragem de Fernandinho concluídas em julho de 2021

DESEMPENHO DA VALE NO 2T21



www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

Teleconferência e webcast na quinta-feira, 29 de julho

- **Português** (sem tradução) às 10:00h, horário de Brasília

- **Inglês** às 12:00h, horário de Brasília (11:00h em Nova York time, 16:00h em Londres).

Brasil: (55 11) 3181-8565 ou 4210-1803

EUA: (1 412) 717-9627 ou (1 844) 204-8942

Reino Unido: (44 20) 3795-9972

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbá e Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie SAS, Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Nota cautelar para investidores norte-americanos - A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo 'recursos mensurados', 'recursos indicados', 'recursos inferidos', 'recursos geológicos', os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. U.S. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Anual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site <http://http://us.sec.gov/edgar.shtml>.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Desempenho da Vale no 2T21

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2021 - “Segurança, Pessoas e Reparação continuam a nos orientar e a permear as principais conquistas da Vale. Enquanto continuamos com a retomada da nossa capacidade de produção de minério de ferro, também eliminamos seis barragens a montante e avançamos consistentemente em nossa agenda ESG. Acreditamos em produção segura e excelência operacional e, por isso, temos mantido a guarda alta na prevenção da Covid-19 em todos os países em que operamos. Com a confiança elevada, a Vale continua no caminho certo em sua estratégia de redução de riscos, simplificação de nossos negócios e atingimento de nossas ambições”, comentou Eduardo Bartolomeo, Presidente.

Reparação de Brumadinho

Estamos avançando com os compromissos de compensação e remediação estabelecidos desde 2019 e com aqueles previstos no Acordo de Reparação Integral, assinado em fevereiro de 2021.

- O Acordo prevê o Programa de Transferência de Renda, a ser administrado pelas autoridades, que substituirá o programa de Auxílio Emergencial administrado pela Vale desde março de 2019. Enquanto o Programa de Transferência de Renda ainda está em estruturação, a Vale dá continuidade ao pagamento de auxílio emergencial para mais de 101 mil pessoas em Brumadinho e região ao longo do rio Paraopeba, somando mais de R\$ 2,2 bilhões pagos desde 2019¹.
- Estamos finalizando o comissionamento de uma nova adutora de 11 quilômetros e de um sistema de captação de água em um ponto sem impacto do rio Paraopeba em Brumadinho. A nova instalação será responsável pelo suprimento de cerca de metade da demanda de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte. As operações monitoradas - com supervisão da Vale e da concessionária de água COPASA - começarão com vazão de 1.000 litros por segundo. O volume aumentará gradualmente para 5.000 litros por segundo, a mesma taxa de fluxo atualmente suspensa.
- Concluímos uma nova creche para a comunidade Palhano, em Brumadinho (MG), com área total de 700 m², e a reforma da Associação Comunitária de Cachoeira do Choro, em Curvelo (MG). Na área da saúde, foram entregues mais de 1.300 novos equipamentos a 76 Unidades Básicas de Saúde de 8 municípios. Na frente ambiental, a Vale movimentou 3,5 milhões de metros cúbicos de rejeitos para remoção, aproximadamente 36% do volume vazado de 9 milhões de metros cúbicos.

A indenização e reparação de danos individuais também avançou, atingindo mais de 10.700 pessoas com acordos indenizatórios, num total de R\$ 2,63 bilhões comprometidos². Para detalhes sobre o andamento da Reparação, uma visão geral das obras e projetos em andamento e os termos do Acordo, visite www.vale.com/esg.

¹ Até 22 de julho de 2021.

² Inclui acordos assinados pelas pessoas afetadas, incluindo aqueles pendentes de verificações judiciais e valores pagos e a pagar em 22 de julho de 2021.

Samarco e a reparação de Mariana

Apesar do pedido de recuperação judicial da Samarco nos termos da Lei de Falências e de Recuperação de Empresas, os trabalhos de reparação e indenização foram acelerados no 2T21:

- A Fundação Renova espera concluir ou entregar até dezembro de 2021: (a) em Bento Rodrigues, um total de 79 casas e 15 terrenos no reassentamento; (b) em Paracatu de Baixo, 9 terrenos no reassentamento, além de reassentamento familiar com 9 casas e 2 terrenos; e (c) em Gesteira, 4 processos de carta de crédito (semelhante a um reassentamento familiar). Todas as obras de infraestrutura (escola, praça, posto de saúde, quadra poliesportiva, oratório, posto de serviço, iluminação pública, pavimentação e estação de tratamento de esgoto) do assentamento Bento Rodrigues foram concluídas.
- No 2T21, 5.300 pessoas firmaram acordos de indenização por danos individuais por meio do Sistema de Indenização Simplificado, totalizando mais de 17 mil pessoas desde a implantação do sistema em agosto de 2020. Mais de R\$ 1,6 bilhão foi pago em indenizações individuais até o final do trimestre.

Devido a estouros orçamentários nas obras de reassentamento, principalmente devido a atrasos relacionados à Covid-19, e devido à inclusão de novas comunidades e categorias (empresários do turismo, hotéis, pousadas, bares e restaurantes informais, comerciantes informais de areia e argila, entre outros) no programa de indenização, a Vale registrou uma provisão adicional de R\$ 2.820 milhões relacionada aos desembolsos previstos para apoiar a Samarco e a Fundação Renova. Até 30 de junho de 2021, foram desembolsados pela Fundação Renova R\$ 14,5 bilhões na reparação de Mariana, sendo R\$ 4,7 bilhões custeados pela Samarco e R\$ 9,8 bilhões custeados por Vale e BHP em partes iguais.

As cláusulas 94 e 95 do TAC-GOV preveem a revisão dos 42 programas da Fundação Renova em até dois anos após sua assinatura. O processo de revisão foi iniciado e uma “carta de princípios” comprometendo a Samarco, a Vale, a BHP e diversas autoridades brasileiras foi assinada em junho de 2021. O documento estabelece como objeto de negociação a “definição final do escopo, objeto atual (considerando medidas já realizadas e despesas já incorridas), objetivos específicos e marcos de entrega dos programas de reparação conduzidos pela Fundação Renova.

De acordo com o §2º da cláusula 232 do TTAC, o valor da indenização pelo dano irreparável causado pelo rompimento da barragem de Fundão já foi estipulado e não está sujeito a renegociação.

Melhorias na segurança das barragens

Continuamos avançando com os trabalhos de melhorias para a segurança de barragens e com o Programa de Descaracterização de Barragens a Montante. No 2T21:

- Atingimos melhores condições de segurança para as barragens de Doutor e Sul Inferior, permitindo a redução do nível de emergência para o protocolo 1;

- Concluímos a descaracterização da barragem Fernandinho em Nova Lima (MG)³ – a estrutura deixou de possuir as características de armazenamento de rejeito. Seis das 30 estruturas da Vale já foram descaracterizadas;
- Iniciamos as atividades de remoção de rejeitos nas barragens B3/B4 em Nova Lima (MG) e Sul Superior em Barão de Cocais (MG), duas das três barragens atualmente em nível 3 de emergência. Esses trabalhos preliminares utilizam equipamento de operação remota e irão permitir o avanço nos projetos de descaracterização de ambas as barragens;
- Em apoio ao programa de descaracterização, concluímos a construção da estrutura de contenção a jusante das barragens de Forquilhas I, II, III e IV e Grupo, próximas à mina de Fábrica. A estrutura tem capacidade de reter rejeitos no cenário hipotético de um colapso simultâneo;
- Estabelecemos um *Independent Tailings Review Board* (ITRB) para cada sistema operacional do negócio de Minério de Ferro. O papel do ITRB é uma importante prática, em linha com os requerimentos do *Global Industry Standard for Tailings Management* (GISTM) e outras referências internacionais da indústria. O ITRB realiza uma revisão técnica independente do projeto, construção, operação, fechamento e gestão das estruturas de armazenamento de rejeitos. No 1S21 foram realizadas as reuniões iniciais dos ITRBs de cada corredor;
- Continuamos a avançar com a avaliação detalhada dos processos e práticas para garantir a evolução de nosso sistema de gestão de rejeitos e barragens e cumprir os requisitos do GISTM.

A Vale mantém seu compromisso de não ter barragens de rejeitos em condições críticas insatisfatórias de segurança até 2025 e de descaracterizar suas 24 estruturas a montante de armazenamento de rejeitos restantes. Para mais informações sobre a gestão e segurança de barragens da Vale, visite www.vale.com/esg.

Avanços nas práticas ESG

Em 2T21, para avançar com a nossa Agenda Climática e apoiar nossa liderança na jornada rumo à mineração de baixo carbono, a Vale anunciou investimentos de US\$ 4 a 6 bilhões para a redução da emissão de gases de efeito estufa até 2030 (o que inclui os US\$ 2 bilhões previamente anunciados para alcançar a autossuficiência em energia renovável). Essa alocação de capital irá assegurar o nosso compromisso na redução de 33% de nossas emissões de escopo 1 e 2 até 2030 e o atingimento da neutralidade de carbono até 2050.

No trimestre, também houve o início da operação de navios equipados com velas de rotor. Isto faz parte do portfólio de iniciativas da Vale no transporte marítimo, que contribuirá para alcançar nosso compromisso de reduzir 15% das emissões líquidas de escopo 3 até 2035.

Na Agenda Social, a Vale estabeleceu um processo de *due diligence* de Direitos Humanos, o qual será implantado dentro de 3 a 5 anos em todas as nossas operações e projetos críticos. Os resultados da avaliação serão integrados às ações corretivas da empresa, com o devido monitoramento e a comunicação da efetividade do tratamento.

³ Pendente de avaliação pelos órgãos brasileiros competentes.

Em governança, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas de 2021, em abril, levou a avanços significativos na independência do Conselho de Administração: (a) o Conselho da Vale agora é composto majoritariamente por membros independentes (8 de 13 conselheiros são independentes); e (b) o Presidente eleito também é independente.

Para mais informações sobre estas e outras iniciativas e práticas ESG, visite www.vale.com/esg.

Retomada da produção de minério de ferro

No 2T21, atingimos a capacidade 330Mtpa:

- No sistema Norte, Serra Leste atingiu sua capacidade máxima de 6Mtpa;
- Para garantir a estabilidade operacional de Timbopeba e cumprir com as restrições de acesso de trabalhadores à mancha de inundação da barragem Xingu, implementamos uma operação de trem não-tripulado cobrindo um trecho de 16km para permitir a expedição da produção de Timbopeba, que está operando bem;
- Concluímos a manutenção do carregador de navios 6 (CN6) no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira conforme planejado, sem impacto nos embarques esperados para o ano;
- Aumentamos a produção de *sinter feed* de alta sílica por processamento a seco em Brucutu, aproveitando a condição favorável de mercado;
- Iniciamos em julho a operação da barragem Maravilhas III (Fase 1) após a emissão da Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva. Conforme previamente anunciado, junto com a planta de filtragem de Vargem Grande, que iniciou operação iniciada em março, ela adiciona 4 Mtpa à capacidade de produção do Complexo de Vargem Grande, e permite a melhora na qualidade média do portfólio de produtos da Vale e flexibilidade operacional;
- Nós avançamos com a construção das três plantas de filtragem em Itabira e Brucutu, todas com mais de 70% de progresso físico.

Para informações adicionais, por favor veja nosso Relatório de Produção e Vendas no 2T21.

Projetos de Metais Básicos

Atingimos marcos importantes para a carteira de projetos do negócio de Metais Básicos.

Em junho, produzimos o primeiro minério no depósito de Reid Brook do projeto de expansão da mina de Voisey's Bay em Northern Labrador, Canadá. O projeto envolve o desenvolvimento de duas minas subterrâneas – Reid Brook e Eastern Deeps – e atingirá um ritmo de produção anual de 40.000 toneladas de níquel em concentrado até 2025, com cerca de 20.000 toneladas de cobre e 2.600 toneladas de cobalto como subprodutos. O projeto está 66% concluído, com investimento executado de US\$ 1.323 e expectativa de início das operações em Eastern Deeps em 2022.

Também assinamos um Acordo-Quadro de Cooperação de Projeto (“PFCA”) com a TISCO e a Xinhai⁴ para a Planta de Processamento de Níquel de Bahodopi na Indonésia. Nos próximos seis meses, as partes irão concluir os requerimentos técnicos e financeiros para a decisão final de investimento para desenvolver a planta de ferro-níquel com capacidade de produção anual de 73.000 toneladas.

Finalmente, aprovamos o investimento de US\$ 150 milhões para estender por 10 anos as atividades atuais de mineração em Thompson, Manitoba, Canadá. Com um extenso programada de perfuração, a mineração pode se estender além de 2040. Esse é o primeiro passo de um projeto de duas fases, incluindo infraestrutura crítica como, por exemplo, novos canais de ventilação, maior capacidade de aterro e distribuição adicional de energia, que deve elevar a produção atual em 30%.

Atualização do negócio de carvão

Em abril, concluímos a manutenção da mina e das plantas de Moatize, dois meses depois do cronograma original, com a produção agora em *ramp-up*, em linha com o plano para atingir a taxa de produção de 15 Mtpa durante o segundo semestre de 2021.

Em junho, após o pagamento antecipado do *Project Finance* do Corredor Logístico Nacala, a Vale adquiriu a participação da Mitsui na mina de carvão e nas operações do corredor. Portanto, a partir do 3T21, a Vale consolidará as operações da mina até o porto em suas demonstrações financeiras, e uma melhoria substancial no EBITDA do Carvão no 3T21 resultará da remoção do ônus financeiro do *Project Finance* sobre os custos operacionais do negócio por meio da tarifa ferroviária.

Seguindo nosso plano de desinvestimento do negócio Carvão, a Vale está avaliando as alternativas apresentadas até o momento, regida pelo senso de um desinvestimento responsável e pela continuidade operacional da mina de Moatize e do Corredor Logístico Nacala.

Compartilhando a criação de valor

Em junho, distribuimos dividendos de aproximadamente US\$ 2,2 bilhões. Além dos dividendos pagos, continuamos com nosso programa de recompra de ações anunciado em abril, que estava cerca de 45% completo até a data de publicação deste relatório, com um total desembolsado de US\$ 2,6 bilhões para cerca de 122 milhões de ações⁵.

Considerando a distribuição de US\$ 3,9 bilhões em março, a Vale retornou um total de US\$ 8,1 bilhões aos acionistas no primeiro semestre de 2021.

Seguindo nossa Política de Remuneração aos Acionistas, um mínimo de US\$ 5,3 bilhões será distribuído em setembro com base no resultado do primeiro semestre do ano, com o valor final a ser discutido e aprovado pelo Conselho de Administração no devido tempo.

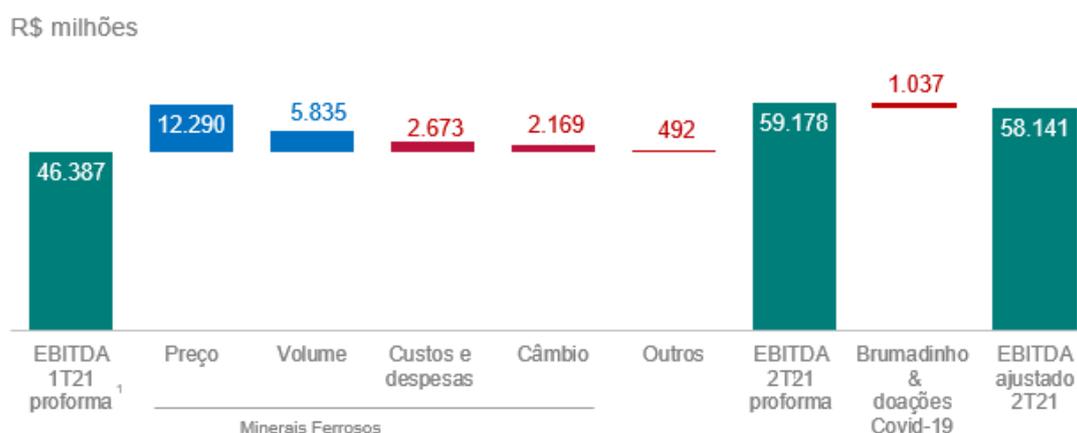
⁴ Partes do PCFA: PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”), Taiyuan Iron & Steel (Group) Co., Ltd (“TISCO”) e Shandong Xinhai Technology Co., Ltd (“Xinhai”)

⁵ Como refletido em nossas demonstrações financeiras do 2T21, até 30 de junho de 2021, a Vale recomprou aproximadamente 93 milhões de ações ordinárias no valor total de US\$ 2,0 bilhões, aproximadamente 34% do programa de recompra anunciado em abril.

Performance da Vale no 2T21

No 2T21, a Vale reportou um EBITDA ajustado proforma recorde de R\$ 59,178 bilhões, principalmente devido a maiores preços realizados e volumes de venda de minério de ferro e pelotas, parcialmente compensados por custos e despesas que são vinculados ao preço do minério de ferro como, por exemplo, compras de terceiros e *royalties*, elevados custos de frete e maiores custos de manutenção e serviços.

EBITDA 2T21 vs. 1T21



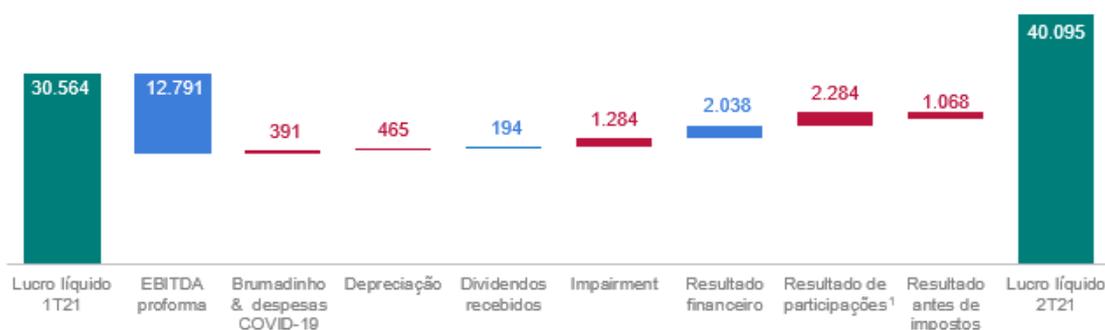
¹ Líquido de despesas relacionadas a Brumadinho e doações ao combate ao Covid-19.

Os principais fatores para nosso desempenho no 2T21 foram:

- O EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 56,188 bilhões, R\$ 13,397 bilhões superior ao 1T21, principalmente devido a maiores preços realizados de venda (R\$ 12,290 bilhões) e maiores volumes (R\$ 5,835 bilhões), parcialmente compensados pelo aumento de custos e despesas, incluindo C1 e custos de frete (R\$ 2,673 bilhões) e variações cambiais (R\$ 2,169 bilhões);
- O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 4.664 milhões, R\$ 864 milhões abaixo do 1T21. O EBITDA das operações de Níquel foi de R\$ 2.323 milhões, R\$ 1.203 milhões abaixo do 1T21, principalmente devido às despesas de parada relacionadas à greve em Sudbury e menor receita de subprodutos. O EBITDA das operações de Cobre foi de R\$ 2.341 milhões, R\$ 339 milhões superior ao 1T21, principalmente por maiores volumes de vendas refletindo melhorias operacionais em Salobo e embarques postergados do 1T21 para 2T21;
- O EBITDA do Carvão foi R\$ 885 milhões negativo, R\$ 5 milhões abaixo do 1T21. O efeito positivo da conclusão da manutenção, com maiores receitas e diluição de custos fixos, balanceou a ausência dos juros recebidos do Corredor Logístico Nacala no 1T21. O benefício esperado no EBITDA a partir da integração do corredor logístico deve começar a ser percebido com a consolidação completa no 3T21.

Lucro Líquido 2T21 vs. 1T21

R\$ milhões



¹ Inclui lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores.

O lucro líquido foi de R\$ 40,095 bilhões no 2T21, ficando R\$ 9,531 bilhões acima do 1T21, principalmente devido ao maior EBITDA proforma e maiores resultados financeiros. Resultado do *impairment* de ativos do Negócio de Carvão e resultados de participações menores, devido a provisão adicional relacionada à Fundação Renova, compensaram parcialmente os efeitos positivos.

O investimento total foi de US\$ 1,139 bilhão no 2T21, ficando US\$ 130 milhões acima do 1T21, devido à aceleração dos investimentos nos projetos de expansão da mina de Voisey's Bay, da planta de energia solar do Sol do Cerrado e no Serra Sul 120 Mtpa.

Geramos US\$ 6,527 bilhões em Fluxo de Caixa Livre Operacional no 2T21, ficando US\$ 680 milhões acima do 1T21, impulsionado pelo sólido EBITDA proforma do trimestre, parcialmente compensado pela maior necessidade de capital de giro e maiores desembolsos de imposto de renda. O caixa gerado das operações nos permitiu distribuir US\$ 2,208 bilhões em dividendos aos acionistas em junho, continuar com nosso programa de recompra adquirindo US\$ 2,004 bilhões em nossas próprias ações, e o pagamento antecipado do Project Finance do Corredor Logístico Nacala de US\$ 2,517 bilhões.

Encerramos o trimestre com dívida bruta de US\$ 12,154 bilhões, em linha com o 1T21. A dívida líquida⁶ totalizou US\$ 738 milhões negativos no mesmo período, com a dívida líquida expandida em US\$ 11,448 bilhões.

⁶ Começando no 2T21, reportaremos obrigações de arrendamentos como parte da dívida líquida, em linha com o IFRS 16. Ajustaremos números reportados previamente conforme necessário.

Desempenho dos segmentos de negócios no 2T21

EBITDA de Minerais Ferrosos foi de R\$ 56,188 bilhões no 2T21

- EBITDA de Minerais Ferrosos recorde, impulsionado principalmente por maiores preços realizados de finos de minério de ferro e pelotas, 18% e 32%, respectivamente, e maiores volumes de venda de finos de minério de ferro e pelotas, 13% e 22%;
- O preço médio realizado CFR da Vale foi de US\$ 202,0/t, um aumento de US\$ 30,9/t em comparação com o 1T21. O impacto do maior preço de referência para o 62% Fe foi parcialmente compensado por menores prêmios médios e ajustes de qualidade devido à maior parcela de produtos de alta sílica.
- O *break-even* do EBITDA de finos de minério de ferro e pelotas foi de US\$ 44,5/t, ficando US\$ 8,3/t acima do 1T21. O *break-even* mais alto se deve, principalmente, a (a) custos C1 US\$ 4,7/t maiores, devido, principalmente, a maiores compras de terceiros, inflação e *demurrage*, e (b) custos de frete US\$ 1,9/t maiores. Esperamos que os custos C1 excluindo compras de terceiros para o 4T21 (vs. 2T21) diminua pelo menos US\$ 1,5/t, principalmente devido à maior diluição de custos fixos e normalização dos custos com *demurrage*.

O EBITDA de Metais Básicos foi de R\$ 4.664 milhões no 2T21, ficando R\$ 864 milhões abaixo do 1T21

- O EBITDA do negócio de Níquel foi de R\$ 2.323 milhões no 2T21, R\$ 1.203 milhões inferior ao 1T21, principalmente devido à greve em Sudbury, resultando em maiores despesas de paradas (R\$ 296 milhões) e menores receitas de subprodutos (R\$ 365 milhões).
- O EBITDA do negócio de Cobre foi de R\$ 2.341 milhões no 2T21, R\$ 339 milhões superior ao 1T21, principalmente devido aos maiores volumes de venda de cobre, resultado de melhor desempenho operacional em Salobo, postergação de vendas do 1T21 e maiores receitas de subprodutos. O efeito positivo foi parcialmente compensado por maiores custos de manutenção da frota do Salobo e dos moinhos em Sossego.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	2T21	1T21	2T20	2T21/1T21	2T21/2T20
Receita de vendas, líquida	87.847	69.301	40.434	26,8%	117,3%
Custos e despesas	(33.459)	(27.359)	(26.374)	22,3%	26,9%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(953)	(637)	(693)	49,6%	37,5%
LAJIR (EBIT) ajustado	53.664	41.729	13.776	28,6%	289,5%
Margem EBIT ajustado (%)	61,1%	60,2%	34,1%	1,5%	79,3%
LAJIDA (EBITDA) ajustado	58.141	45.741	18.112	27,1%	221,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	40.095	30.564	5.289	31,2%	658,1%

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) ajustado

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	40.095	30.564	5.289
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(263)	(375)	(412)
Lucro líquido	39.832	30.189	4.877
Depreciação, exaustão e amortização	4.477	4.012	4.336
Tributos sobre lucro	11.018	9.950	854
Resultado financeiro	(1.862)	176	2.591
LAJIDA (EBITDA)	53.465	44.327	12.658
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	2.181	897	2.260
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	2.265	93	2.785
Dividendos recebidos e juros de coligadas e <i>joint ventures</i>	230	424	409
LAJIDA (EBITDA) ajustado	58.141	45.741	18.112

Investimentos

Os investimentos no 2T21 totalizaram US\$ 1,139 bilhões, sendo US\$ 929 milhões na manutenção das operações e US\$210 milhões na execução de projetos. Os investimentos foram 12,8% maiores quando comparado ao 1T21, principalmente devido (a) aos maiores investimentos na expansão da mina de Voisey's Bay e Serra Sul 120 Mtpa, (b) ao projeto solar Sol do Cerrado; e (c) aos investimentos correntes sazonalmente maiores.

Investimento total por área de negócio

US\$ milhões	2T21	%	1T21	%	2T20	%
Minerais Ferrosos	648	56,9	608	60,3	541	55,9
Metais Básicos	426	37,4	359	35,6	358	37,0
Carvão	36	3,2	29	2,9	31	3,2
Energia e outros	29	2,5	13	1,3	37	3,8
Total	1.139	100,0	1.009	100,0	967	100,0

Execução de projetos

Os investimentos em execução de projetos totalizaram US\$ 210 milhões no 2T21, ficando US\$ 58 milhões acima do 1T21, principalmente devido aos maiores investimentos em (a) Serra Sul 120 Mtpa com o progresso da fase de aquisições; e (b) Projeto solar Sol do Cerrado com a aquisição de painéis fotovoltaicos e atividades de suprimentos.

Execução de projetos por área de negócio

US\$ milhões	2T21	%	1T21	%	2T20	%
Minerais Ferrosos	113	53,8	82	53,9	59	47,6
Metais Básicos	69	32,9	68	44,7	63	50,8
Energia e outros	28	13,3	2	1,3	2	1,6
Total	210	100,0	152	100,0	124	100,0

O projeto Sistema Norte 240 Mtpa iniciou a construção de silos de carregamento e a terraplanagem do pátio de estocagem de produtos. Os projetos Serra Sul 120 Mtpa e Capanema avançaram nas atividades de aquisição de equipamentos e serviços e melhorias no plano de engenharia. O projeto Salobo III avançou na construção das instalações de moagem.

O *start-up* de Serra Sul 120 Mtpa e Salobo III foram postergados em seis meses para 2S24 e final do 2S22, respectivamente. A atualização do projeto de minério de ferro se deve a uma nova estimativa para a emissão da licença de instalação. A revisão do projeto de cobre foi necessária, uma vez que os atrasos nas obras civis, principalmente relacionados às restrições do Covid-19, exigiram o replanejamento da atuação dos contratantes para a execução das obras. Como resultado dessa revisão, o investimento total de Salobo III deve aumentar para US\$ 1,056 bilhão (vs. US\$ 816 milhões), mas ainda abaixo dos US\$ 1,128 bilhão aprovados originalmente em 2018.

Indicadores de progresso de projetos de capital⁷

Projetos	Capacidade (por ano)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			2T21	Total	2021	Total	
Projeto de Minerais Ferrosos							
Sistema Norte 240 Mtpa	10 Mt	2S22	56	292	229	772	80% ¹
Capanema	18 Mt ²	2S23	1	1	47	495	1%
Serra Sul 120 Mtpa ³	20 Mt	2S24	22	26	168	1.502	1%
Projeto de Metais Básicos							
Salobo III	30-40 kt	2S22	61	471	329	1.506	77%

¹ Considera progresso físico da frente do projeto da mina e planta.

² O projeto Capanema adiciona 14 Mtpa de capacidade à expedição no site Timbopeba nos primeiros anos

³ O projeto consiste no aumento da capacidade da mina de S11D em 20 Mtpa.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos em manutenção das operações totalizaram US\$ 929 milhões no 2T21, ficando US\$ 72 milhões acima do 1T21, principalmente devido (a) aos maiores investimentos na expansão da mina de Voisey's Bay; (b) maiores gastos com o *revamp* de Moatize; e (c) investimentos correntes sazonalmente maiores.

Investimento em manutenção realizado por área de negócio

US\$ milhões	2T21	%	1T21	%	2T20	%
Minerais Ferrosos	535	57,6	526	61,4	482	57,2
Metais Básicos	357	38,4	291	34,0	295	35,0
Níquel	325	35,0	266	31,0	255	30,2
Cobre	32	3,4	25	2,9	40	4,7
Carvão	36	3,9	29	3,4	31	3,7
Energia e outros	1	0,1	11	1,3	35	4,2
Total	929	100,0	857	100,0	843	100,0

Investimento realizado por tipo - 2T21

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Metais Básicos	Carvão	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	228	165	28	1	422
Projetos de reposição	33	149	-	-	182
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	138	-	-	-	138
Gestão de barragens	6	4	-	-	10
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	32	2	1	-	35
Saúde & Segurança	42	27	4	-	73
Investimentos sociais e proteção ambiental	22	3	1	-	26
Administrativo & Outros	34	7	2	-	43
Total	535	357	36	1	929

⁷ As despesas pré-operacionais não foram incluídas no Capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de Capex estimado total, ficando em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração. A estimativa para Capex é revisada apenas uma vez ao ano.

Em junho, alcançamos a primeira produção de minério do depósito Reid Brook no projeto de Extensão da Mina Voisey's Bay, a primeira das duas minas subterrâneas a serem desenvolvidas no projeto. O *start-up* das operações do segundo depósito, Eastern Deeps, está previsto para 2S22. No projeto Gelado, iniciamos a montagem dos tanques de bombeamento. O *start-up* do projeto Gelado foi postergado para 2S22 (previsto inicialmente para 1S22) devido a atrasos nas obras de construção civil relacionados às restrições da Covid-19.

Indicador de progresso de projetos de reposição

Projetos	Capacidade (ktpa)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			2T21	Total	2021	Total	
Gelado	9,7 Mt	2S22	23	223	100	428	81%
Extensão da mina de Voisey's Bay	45 kt	1S21	140	1.115 ¹	449	1.694	66%

¹ O total de gastos em regime de competência até 30 de junho de 2021 foi de US\$ 1,323 bilhão.

Indicadores de endividamento

A dívida bruta totalizou US\$ 12,154 bilhões em 30 de junho de 2021, em linha com 31 de março de 2021. A posição da dívida líquida⁸ melhorou ligeiramente para US\$ 738 milhões negativos no mesmo período, US\$ 233 milhões abaixo do 1T21, já que o caixa gerado no trimestre financiou o programa de recompra, o pagamento e dividendos em junho e o pagamento antecipado do *Project Finance* do Corredor Logístico de Nacala.

A dívida líquida expandida caiu para US\$ 11,448 bilhões em 30 de junho de 2021, devido principalmente (a) ao impacto da apreciação de 12% do real sobre os compromissos denominados em reais e (b) à provisão adicional registrada para as obrigações da Samarco e da Fundação Renova, seguindo a atualização das premissas usadas para estimar os custos relacionados aos programas de reparação e compensação.

O prazo médio da dívida estava em 8,9 anos em 30 de junho de 2021 e o custo médio da dívida depois de swaps de moeda e taxa de juros, estava em 4,59% por ano, ambos em linha com o 1T21.

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	2T21	1T21	2T20
Dívida bruta ¹	12.154	12.176	16.903
Arrendamentos (IFRS 16)	1.708	1.631	1.652
Dívida Bruta e arrendamentos	13.862	13.807	18.555
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	14.600	14.312	12.206
Dívida líquida	(738)	(505)	6.349
Swaps cambiais ²	357	1.077	1.133
Refis	2.692	2.432	2.749
Provisões Brumadinho	6.646	5.976	3.409
Provisões Samarco & Fundação Renova	2.491	1.732	1.669
Dívida líquida expandida	11.448	10.712	15.309
Dívida bruta e arrendamento/ LTM EBITDA ajustado (x)	0,5	0,6	1,3
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	(0,02)	(0,02)	0,44
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	37,4	27,2	16,5

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui swaps de taxa de juros.

⁸ A partir do 2T21, iremos reportar as obrigações de arrendamentos como parte da dívida líquida, em linha com o IFRS 16. Os números reportados anteriormente foram ajustados para refletir essa mudança.

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
Receita de vendas, líquida	87.847	69.301	40.434
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(30.575)	(25.397)	(22.667)
Lucro bruto	57.272	43.904	17.767
Margem bruta (%)	65,2%	63,4%	43,9%
Despesas com vendas e administrativas	(709)	(577)	(664)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(743)	(552)	(484)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(998)	(792)	(1.277)
Outras despesas operacionais, líquidas	(435)	(41)	(1.282)
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(2.181)	(897)	(2.260)
Evento de Brumadinho	(953)	(637)	(693)
Lucro operacional	51.253	40.408	11.107
Receitas financeiras	454	402	714
Despesas financeiras	(962)	(7.538)	(3.132)
Outros itens financeiros, líquido	2.370	6.960	(173)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(2.265)	(93)	(2.785)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	50.850	40.139	5.731
Tributo corrente	(6.272)	(8.270)	(1.741)
Tributo diferido	(4.746)	(1.680)	887
Lucro líquido	39.832	30.189	4.877
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(263)	(375)	(412)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	40.095	30.564	5.289

Resultado de participações societárias por área de negócio

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
Minerais Ferrosos	290	86	193
Metais Básicos	1	-	-
Outros	258	(248)	35
Total	549	(162)	228

Balço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	2T21	1T21	2T20
Ativo			
Circulante	127.068	132.025	111.195
Não circulante	71.202	80.996	86.794
Investimentos	10.991	10.658	11.343
Intangíveis	55.010	49.343	36.724
Imobilizado	219.518	222.547	209.248
Total	483.789	495.569	455.304
Passivo			
Circulante	71.698	67.379	61.072
Não circulante	200.164	226.288	213.857
Patrimônio líquido	211.927	201.902	180.375
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	208.437	207.487	186.959
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	3.490	(5.585)	(6.584)
Total	483.789	495.569	455.304